PRONUNCIAMENTOS DA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 42ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura.

Expediente. Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente. Vereador, 1º secretário, Isnard Araújo.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Quero chamar a atenção dos vereadores para promulgação de projeto de resolução, que os vereadores fiquem em pé. Projetos de Resolução nº 3.182/2023 a 3.213/2023. Promulgados.

É com muita satisfação que anuncio a representante do Hemoba, minha amiga Margarete Mascarenhas, para fazer um convite especial a todos e todas vocês. Estive naquela unidade na quinta-feira e saí de lá encantado com o trabalho realizado pelos profissionais comprometidos com a vida das pessoas. Estamos num período de grande demanda, que é o período junino, quando cresce muito a necessidade de aumentar o nível de doação. Por isso, quebro o protocolo para ceder este espaço para a Sra. Margarete Mascarenhas, do Hemoba, para convidá-los para uma ação humana e essencial: ajudar a salvar vidas.

Por dez minutos, Dona Margarete. Prazer.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARGARETE MASCARENHAS (FUNDAÇÃO HEMOBA)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023.

Boa tarde a todos. É com imensa alegria que a Fundação Hemoba está aqui pelo convite do nosso presidente querido, Dr. Carlos Muniz, para falar de um ato tão solidário quanto a doação de sangue e cadastro de medula óssea. Vamos lembrar a todos que o mês de junho carece de doadores na Fundação Hemoba e também nas áreas externas que nós temos as unidades de coleta

de doação de sangue. Então, eu estou muito feliz hoje por estar aqui nesta Casa e lembrar a todos vocês da grande importância de doar sangue.

O mês de junho, além de ser um mês festivo, que tem o São João, Santo Antônio, tem férias juninas, dentre outras atividades, a gente precisa lembrar do nosso gesto social e de salvar vidas. Uma doação equivale a quatro vidas. Então, você é convidado, você tem que fazer parte desse processo de doação de sangue, você tem que ser responsável pelo próximo. Os hospitais carecem de doação de sangue, a regulação carece de doação de sangue.

A partir do momento que tem um doador apto para fazer essa doação, a gente também deixa um leito livre para que outro também faça parte da regulação. Então, doação de sangue é salvar vidas, é um gesto nobre, solidário.

Todos nós de idade entre 18 à 69 anos pode se candidatar para ser um doador de sangue. E o cadastro de medula óssea, a gente também pode ser a vida de alguém fazendo cadastro de medula óssea.

A Fundação Hemoba estendeu os seus horários nos sábados para até às 16h30min. Então todos munidos com documento oficial com foto e alimentados, podem ser candidatos a salvar vidas.

Nós temos em Salvador cinco postos de coletas. No Shopping Salvador e na Estação Nova Lapa, a gente recebe os parceiros que colocam para a gente estar divulgando essa grande importância de doar sangue.

Eu estou na captação de doadores e sou uma fidelizada. A cada três meses a mulher pode doar sangue, e homem a cada dois meses. Ainda se eu estiver menstruada, eu posso fazer essa doação. Doar sangue é simples, não dói. E o melhor, você salva vidas e evita que transplante de órgãos, cirurgias eletivas de média e alta complexidade careçam de cancelamento.

Então se a gente doar, a gente vai conseguir. Então lembrar das pessoas que precisam da gente. O sangue não se fabrica, o sangue não se compra, o sangue só acontece se você doar.

Então, muito obrigada. Por favor, gente, vamos salvar vidas. Vamos ser cadastradores de medula óssea e vamos fazer nossa parte principal. O sangue é simples. Em 24h esse sangue é reposto. Você só se hidrata um pouco mais e em 24h esse sangue é reposto.

Estarei lá de braços abertos, assim como nós atendemos nosso Dr. Carlos Muniz e sua equipe maravilhosa que deu um significado muito importante pela sua imagem nas redes sociais da Hemoba.

Estarei à disposição no que vocês precisarem para fazer esse gesto nobre, tanto na Hemoba quanto na Estação Nova Lapa que tem as unidades móveis. Nos hospitais públicos também nós já temos coleta: no Ana Nery e no Roberto Santos.

Então, sintam-se todos compromissados para salvar vidas. Muito obrigada.

(*Aplausos no Plenário.*)

Só... — há ainda um tempo, né? — o 3116-5642 é o telefone da Coordenação de Captação de Doadores. Se vocês precisarem, nós fazemos um processo de palestra, convidamos também projetos sociais. E lembrando que hoje, dia 19 de junho, é o Dia da Anemia Falciforme. E as pessoas que têm anemia falciforme precisam também de vocês, precisam de transfusão, precisam de medicamentos de alta complexidade que a Fundação Hemoba também faz essa distribuição desses medicamentos de alta complexidade.

Então vamos lembrar que você pode ser diferente, pode salvar até quatro vidas, quiçá até mais vidas porque os hemocomponentes também podem ser: o plasma, a hemácia propriamente dita, o crioprecipitado e as plaquetas.

Então só acontece se você doar.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Margarete, pode ter certeza de que nós que agradecemos. Nós vimos pessoalmente o empenho, o seu empenho, o empenho de toda equipe para que esse trabalho de salvar vidas seja realizado. Parabéns a todos vocês da Hemoba. Um prazer recebê-la aqui.

Tribuna Popular. Entidade Capoeira em Movimento, Sr. Jurandir Silva Santana, representante para assunto inerente. Não está presente.

Sindicato dos Jornalistas da Bahia, Sinjorba, Sr. Moacy Neves, representante para assunto inerente.

(*O Sr. vereador Augusto Vasconcelos sinaliza que os oradores da Tribuna Popular não vieram porque foram avisados hoje.*)

Então eles estão faltando com a verdade para com V. Exa., porque o próprio Moacy, eu estive presente, e ele sabia na semana passada que teria que estar aqui na segunda-feira. Só que ele disse o seguinte: que ele poderia não comparecer porque ele poderia não ter tempo. Agora, a Câmara não pode pegar uma entidade, inscrever e ele dizer se vai ter tempo ou não. Daqui a seis meses ele volta para a relação.

Inscrição Pinga-Fogo, por cinco minutos. Quem irá falar pelo governo? Líder do governo. Vice-líder do governo, fale no microfone, vereador. No microfone, vereador. Quem irá falar pelo governo?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Sr. presidente, vereador Téo Senna. E o segundo, vereador Anderson Ninho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Anderson Ninho. Líder da oposição, quem irá falar pela oposição?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Suíca e Sílvio Humberto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Suíca e vereador Sílvio Humberto.

Téo Senna por cinco minutos. Vereador Téo Senna por cinco minutos.

Esqueci de falar com Aleluia. Vereador Aleluia, bloco independente e partido independente, quem irá falar?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Vereador Átila.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Átila.

Vereador Téo Senna por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Boa tarde ao Plenário e a todos aqui presentes. Neste momento, a minha fala é para demonstrar a alegria porque, em todos os meus anos de mandato — são quase 25 anos —, eu nunca fiquei tão famoso como nesse final de semana. Estive presente em todas as redes sociais, em todas as rádios. A comunicação foi geral. Eu me tornei um garoto de Beverly Hills.

Fiquei famoso nesse momento através de um projeto de lei que foi publicado essa semana, na quinta-feira, que muda a

Alameda das Catabas para Alameda Beverly Hills. O inglês ainda puxando. Fiquei famoso, o que não consegui durante 25 anos de mandato, a imprensa esteve atenta em todos os momentos, em todo instante, o que não deixa de me alegrar muito. Hoje tem um vereador Beverly Hills, famoso em todos os momentos agora. Chegou nesse momento. Para você ter ideia, cada informação, na Metrópole, teve mais de 200 comunicações, mais de 200 acessos. Alguns perguntaram "que vereador é esse que nunca apareceu, que nunca fez nada"? O outro veio me perguntar se eu tinha problema de Alzheimer, também, por fazer esse projeto de lei. É que foram diversas notificações.

E vale ressaltar, neste momento, essa colocação, principalmente para vereadores que têm menos tempo de Câmara, como tem hoje, até o conhecimento da legislação. A legislação eleitoral, a legislação da Câmara dos Vereadores permite ao vereador fazer a mudança e lançar os nomes aqui no bairro e na Cidade do Salvador.

E o mais importante: recebi de um amigo, Joseval Carneiro, jornalista, professor, advogado, presidente da Associação de Moradores da Alameda das Catabas. Ainda teve o cuidado de me apresentar o projeto. Eu só fiz a cópia desse projeto, pelo qual ele pedia essa mudança, divido essa rua, essa mudança que é inerente a ele, e cabe, e vai caminhar aqui nesta rua. Nós vamos continuar nesse trabalho com tranquilidade. Vou inclusive passar de casa em casa nessa rua para saber dos moradores se concordam ou não.

Através desse projeto veio todo esse processo com a imprensa. Houve uma discordância muito grande, e a gente tem que ter a consciência, a consciência política da importância disso. Foram muitos acessos, mas também foram muitos e muitos acessos. Os amigos, os eleitores, o comentário foi geral, às vezes não acreditando no que estava acontecendo.

Eu fiquei tão contente que na Tribuna da Bahia que realmente repete uma notícia importante: Salvador poderá ter rua com nome Beverly Hills. Uma reportagem muito bem-feita. E mais contente ainda porque eu vi aqui um publicitário chamado Fernando Kardelli, que diz: "Eu apoio totalmente essa proposta, um nome que traz uma sofisticação e *glamour* para a nossa região. Acredito que a mudança pode afetar de forma positiva a valorização imobiliária da Pituba, nosso bairro como ponto turístico em Salvador".

Para concluir, Sr. presidente. Então, na realidade, o projeto continua. Claro que neste momento vai continuar isso, mas a gente tem que ter, o vereador, a consciência política do que está fazendo. Você tem que ter a consciência de tudo que você pode encaminhar e tentar fazer pela cidade. Claro, se os moradores dessa rua discordarem dessa posição da Associação, claro que nós vamos fazer isso, senão a gente vai continuar discutindo e encaminhando.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Muito obrigado. Até a rua Beverly Hills o presidente não quer nem deixar eu terminar de falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - V. Exa terá todo o tempo para falar da Beverly Hills.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Mas o tempo não está marcando, presidente. Por favor, o tempo não marcou aqui, não. Onde é que estava marcando?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Justamente. Eu estava marcando no celular.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Onde foi?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - No celular. Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Eu quero só dizer para o vereador Téo Senna que uma vez feita a pesquisa na rua e os moradores dando o aval, o "sim", conte com o meu voto.

Beverly Hills, conte comigo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Antes de V. Exa. começar a falar, começar a fazer seu discurso, há sobre a Mesa a licença do vereador Edvaldo Brito. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Vereador Suíca, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente.

Presidente, eu gostaria de agradecer a dedicação que o senhor tem por todos os vereadores, entendendo até a posição de cada um e cada uma e o limite da responsabilidade de todos.

Portanto, eu não poderia deixar aqui esse registro entendendo qual é o seu papel nesta Casa.

Mas, na verdade, eu quero aqui me solidarizar com o companheiro Téo Senna. Téo Senna, eu gostaria de me solidarizar com você, entendendo qual é o seu papel e a sua responsabilidade também. Dizer que é fundamental que a gente entenda isso e, ao mesmo tempo, quando alguns vereadores e vereadoras apresentam aqui nesta Casa nomes de rua ou nomes de bairro que fazem parte da nossa história, eu gostaria que as pessoas também entendessem, quando a gente muda a rua para Milton Santos, Arnaldo Anselmo, Zumbi dos Palmares e tantas outras. Era bom que a gente compreendesse qual é o nosso papel, porque é um pedido, sim, da comunidade.

Na verdade, Sr. presidente, eu vou utilizar esse meu tempo para agradecer, mais uma vez, ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, o MST. Mais uma vez neste ano fez a 7ª Feira da Agricultura Familiar. Se não fosse a pandemia, já seria a 9ª Feira e, no ano que está por vir, nós estaríamos comemorando a 10ª Feira. Eu falo isso porque tem muita gente tentando criminalizar o MST e criminalizar os movimentos sociais. Eu faço parte do movimento social, foi de lá que eu vim, ainda faço parte do Sindilimp. Foi um show essa feira. Por quê, Sr. presidente? A Praça da Piedade é uma praça importante para esta cidade, Lessa, e foi um companheiro do Sindilimp — Paulo da Anunciação — que colocou, com um projeto de lei, os bustos dos Heróis da Revolta dos Búzios.

Nessa praça, eu gostaria da atenção da Prefeitura, porque no momento em que nós estávamos instalando as barracas, eu precisei da ajuda do presidente da Limpurb, do diretor da Limpurb para poder limpar a praça. Extremamente abandonada. A fonte abandonada, ocupada por pessoas com vulnerabilidade. É preciso uma atenção, porque aquela praça tem uma história na nossa cidade.

Por isso a gente precisa agradecer ao MST, não só porque levou para lá produtos de qualidade, levou para lá também música, levou para lá também arte, política, debate com a juventude, debate com a população, debate sobre a cidade, debate do que é o Movimento Sem Terra e do que são os movimentos sociais, do que são os sindicatos. Então, merece uma atenção.

E não posso também deixar de agradecer toda a atenção dada do governo, das pessoas que nos apoiaram, da própria Prefeitura, que foram lá, *in loco,* perceber que aquela praça merece uma atenção, não só aquela praça como outras praças desta cidade que têm a sua história nesta cidade. É muito importante construir outras praças nos bairros, é muito importante, mas nós precisamos cuidar das praças que já existem, principalmente a Praça da Piedade.

Então, ali é um retrato, Marta, de como a nossa cidade está precisando de ajuda, de como as pessoas desta nossa cidade estão precisando de ajuda. Portanto, o MST fez distribuição de comida, fez distribuição de alimentos, distribuiu para as igrejas,

distribuiu para a igreja católica, distribuiu para associações e mostrou verdadeiramente o que é esse Movimento Sem Terra. E aí fica o meu agradecimento.

Participei desde a quinta-feira da instalação até no sábado, no almoço, que eu participei também. E agradecer que nesses sete anos foi a primeira vez que um governador do estado apareceu lá. Visitou cada barraca, apertou a mão de cada pessoa, tomou café. O governador do estado deu o maior exemplo de como proteger e como ajudar, como fez também no Quinto Acampamento dos Povos Indígenas.

Então, é assim que se faz política, é dessa forma que a gente constrói uma sociedade mais democrática. Viva o MST e vivam os movimentos sociais.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Anderson Ninho, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores e vocês que me acompanham através das redes sociais.

Hoje, Sr. presidente, comemoramos 15 anos da Lei Seca no Brasil. Porém, além de um momento para comemorar, também é um momento para servir de alerta. Porque, pasmem vocês, a cada hora no nosso Brasil morre uma pessoa envolvida em acidente de trânsito relacionado ao uso do álcool. E lembrando, Srs. vereadores, que é um acidente evitável, porque é só a pessoa não ingerir o álcool e dirigir.

Eu presenciei por muitos anos isso aí porque estive quase dez anos, meu presidente Carlos Muniz, nas salas de aula ensinando sobre direção defensiva, que faz parte, Lessa, da grade curricular da formação de novos condutores de veículo. E estando hoje vereador aqui de Salvador, claro que em uma data como essa tão importante, não deixaria de subir a esta Tribuna para alertar aos motoristas de veículo, principalmente nessa época tão importante em que muitos irão curtir o São João e estarão viajando pelas rodovias: que prestem bastante atenção, que pensem na sua família, que pensem nos seus filhos, que pensem nas pessoas que precisam de você.

Portanto, quem for dirigir não beba, também não aceite carona de pessoas. Porque, vereador Julio, muitas pessoas ainda têm aquela coisa, “Ah! Não bebo, mas vou pegar uma carona”, principalmente para viajar e aí ficam querendo vir para cá e aquela pessoa ingeriu álcool. E o que acontece? Pode acontecer

um grave acidente, como vi hoje um relato de um jovem que pegou uma carona e aí sofreu um acidente, perdeu um braço e hoje está dessa forma, como mais uma vítima, infelizmente, do álcool, das pessoas que bebem álcool e vão dirigir.

Portanto, é sim, um momento para comemorar os 15 anos da Lei Seca, mas também um momento para servir de alerta.

Muito obrigado a todos vocês, que Deus abençoe todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Por cinco minutos, pela oposição, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 - **PINGA-FOGO**.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Saudando a todos, iniciando essa semana, a semana dos festejos juninos, essa economia que movimenta os nove estados do Nordeste. Além das emoções, movimenta toda uma cadeia produtiva, que vai do milho, do amendoim, do licor, passando

pelas bandas, então, esse é um exemplo de economia criativa, os sambas juninos, toda a economia fica extremamente aquecida, as quadrilhas. E precisa-se, de fato, ter as políticas públicas, ampliar isso, os editais, sejam para as quadrilhas juninas, seja para o samba junino.

Então, essa semana dos santos, de Antônio, de Pedro, sobretudo de João. Pois é, o nosso samba junino, o antigo Fama, o Já Quer, o Scorpion e também o Leva Eu, o Trator agora. Se a memória for puxando aqui, vem é samba, que essa característica é peculiar do samba em Salvador.

Parabenizar aqui também o governo do estado hoje, que lançou a ordem de serviço para a reforma do Irdeb, é uma ação importante. O teatro do Irdeb vai passar por uma grande reforma. Além do próprio teatro, dos espetáculos, mas também cinema, e é uma forma com os seus 160, 161 lugares, de você ter essa integração com aquela comunidade ali, de onde eu sou próximo, porque eu nasci ali, na Rua 13, no Garcia, Garibaldi, Federação. Então, vai ser um equipamento importante que agora, daqui a seis meses, com o investimento em torno de 4 milhões de reais, vai estar à disposição da população. E aqui é importante ter o acesso a bens culturais, garantir, porque a imobilidade urbana tem, de certa forma, contribuído para que a população não chegue, não conheça o que é um teatro, não conheça o que é uma biblioteca, não conheça o que é um museu. Portanto, a gente precisa garantir isso.

E outra coisa, Sr. presidente, é que nesse final de semana eu vi que a Prefeitura, vereadora Marta, recebeu um prêmio de previdência, de um exemplo de previdência pública. Aí, eu fico me perguntando, quais são os critérios? Porque se for o critério de tempo para aposentar, a Prefeitura vai ocupar o último lugar entre os 5,4 mil e poucos municípios que compõem a nossa federação, porque você tem caso em que os servidores pedem a aposentadoria depois de anos, décadas contribuindo com a previdência, quatro, cinco, sete anos, tem até casos de servidores com 13 anos. Adoecem nessa fila de espera.

Então, eu fico me perguntando que padrão de excelência é esse? Isso deve ser aquele que você diz assim: eu equilibrei os números. Quando você não paga, você está contribuindo, porque não sai do caixa da previdência, você está contribuindo para esse superávit, para o equilíbrio das contas, mas, do ponto de vista do cuidado, de se importar com as pessoas, a Prefeitura tem deixado muito a desejar. Na verdade, a Prefeitura tem maltratado os servidores. Não é um serviço público de qualidade, eu sou servidor há 38 anos sem ser um servidor valorizado. E na hora que o servidor vai descansar, o que acontece? Você entra em uma fila. E quando não é isso, nós temos um imbróglio que é a decisão — aí precisa de uma decisão política do prefeito — que é o caso de servidores que entraram antes de 1988.

Precisa que o prefeito tome uma decisão para garantir a estabilidade e integralidade dos vencimentos, que o prefeito fica dando volta, volta, volta, volta e não assina, não toma uma

posição, uma postura de quem, de fato, se importa com os servidores. Só ouve um lado e não ouve esse clamor desses servidores que estão assim numa fila interminável. O pior dessa fila é você gerar uma expectativa negativa de recebimento.

E eu me pergunto, eu tenho meus colegas que estão lá trabalhando, deve ser para que as pessoas morram na fila, porque quando você chegar nos 70, 75 anos, vai dizer assim: "agora você vai se aposentar". Aí você já está descendo a ladeira.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Para concluir, Sr. presidente, o que eu quero é que nós possamos unir os esforços para buscar convencer o prefeito de que esses servidores que entraram antes de 1988, eles têm direito à estabilidade e à integralidade dos seus vencimentos, e não podem esses servidores, como tenho um colega que hoje é auditor interno, que entrou naquela época como auxiliar e contribuiu como auditor interno e agora querem aposentá-lo com o valor de quando ele entrou. Isso no mínimo não é justo, isso é o mínimo que nós imaginamos, o mínimo de sensibilidade.

Então, aqui fica o meu registro negativo a esse prêmio que a Prefeitura recebeu, que você cuida dos números e, efetivamente, se fosse analisar, avaliar o tempo desses servidores na fila, e perguntar a cada um desses servidores, certamente a Prefeitura estaria amargando os últimos lugares, infelizmente.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V. Exa.

Quero dizer a V. Exa. que pode contar com o presidente da Câmara, seu amigo, vereador Carlos Muniz, pois sou totalmente contrário àquele que teve a vida toda sua contribuição descontada em cima de todo seu salário e agora se aposenta com o teto. Então, pode ter certeza, somos contrários a isso.

Vereador Átila do Congo, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos os colegas, a todos, a todas e a todes. Ouviu, Laina? A todos, a todas e a todes. Ouviu, Marta? Vou para o Psol agora. Mas isso não é uma questão do Psol, é uma questão de reconhecimento de gênero e respeitar a forma que as pessoas se enxergam, se visualizam. E também é inofensivo, não é, vereador Augusto Vasconcelos? Não, vereador Alberto Braga, é porque parece com Augusto.

Mas, Sr. presidente, venho aqui prestar contas à sociedade, à categoria que eu represento, que são os motoristas por aplicativos. A gente já está, graças a Deus, chegando ao "top 1" do parlamentar que mais projetos apresentou a esta Casa neste ano. E venho cobrando, venho pedindo, venho dialogando com V. Exa., que tenho um compromisso com esta Casa, tenho um compromisso com a nossa cidade. A gente vem cobrando aqui do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Paulo Magalhães, a gente vem cobrando do líder do governo, vereador Kiki Bispo, a celeridade, que nossos projetos venham a ser pautados, que tenham celeridade, vereadora Marta, nas comissões. Na Comissão de Constituição e Justiça, por exemplo, que é uma das mais importantes, junto com a Comissão de Orçamento da Casa. Porque eu estou cansado de ser cobrado na minha rede social: "ah, mas não está fazendo nada". Como V. Exa. é cobrado, também, presidente, e a gente está ali.

Apresentou projetos importantíssimos para a segurança dos motoristas por aplicativo, por exemplo, como projeto de lei que obriga o usuário, vereador Claudio Tinoco, a passar pelos mesmos critérios dos motoristas. Isso praticamente zeraria os crimes sofridos por motoristas por aplicativos, que, na maioria, são chamados pelo próprio aplicativo pelos usuários.

E projetos dessa importância que salvam vidas, que poderiam, por exemplo, impedir aquela chacina na Mata Escura, aquela chacina do Jardim Santo Inácio, projetos que vetam, que acabam com isso, vereadora Marta, estão aqui empacados nesta

Casa, na Comissão de Constituição e Justiça, sem apreciação. Projetos que resolveriam a vida do trabalhador, como a criação do aplicativo municipal, vereador Lessa, de minha autoria, que fiz a esta Casa combinado com o prefeito Bruno Reis e que resolveria o problema de milhares de motoristas por aplicativos que estão praticamente passando fome, vendendo o almoço para comer a janta.

E o projeto de lei está aí, o aplicativo municipal, que traria dinheiro para o município, que não arrecada dessas empresas, dinheiro para investir na nossa cidade, agora nas encostas que estão caindo com a chuva, nos esgotos que estão estourando, na falta de moradia digna, na falta de reparação social, que esta cidade ainda é muito grande. Afinal de contas, temos uma cidade pobre, onde o mais pobre continua na miséria. E as obras que são de prioridade, que para mim prioridade em uma gestão é moradia digna, é construir casa popular, é fomentar o pequeno empreendedor, é trabalhar no planejamento familiar para que a gente evite uma superpopulação na miséria, como hoje acontece.

Então, isso que é gestão, é cuidar de gente. É muito bom a praça, é muito bom grandes obras, é importante, mas a prioridade para mim, que conheço a realidade da vida, é cuidar de pessoas, fazer a gestão da nossa população para a gente, sim, ter uma sociedade melhor.

Então, projetos nossos aqui nesta Casa cuidam disso. E os meus projetos que tratam dos motoristas por aplicativo, principalmente, cuidam disso, vereadora Marta Rodrigues. Eu

que estou e sou da base do prefeito, vereador Claudio Tinoco, vereador Paulo Magalhães, às vezes, me sinto preterido.

E aí, as pessoas dizem: “mas Átila do Congo não sabe se vai votar com Bruno Reis”. Independente de eu votar com Bruno Reis ou não, porque isso não é a pauta, eu sou vereador da cidade, estou representando pessoas, e os projetos de lei aqui são um direito da cidade, são um direito constitucional garantido e é um direito meu, uma obrigação minha como vereador.

Então, parece que tem forças ocultas que ficam travando esse projeto de lei. Mas sobre isso, vereador Carlos Muniz, presidente — para concluir —, sobre essa incógnita que ficam aí: “ah, mas o vereador, sei lá se ele vai ficar com Bruno Reis”. Não sou eu traidor na política. Não sou eu na política que não tenho palavra. Eu desafio. Convido qualquer um a apresentar algum acordo feito por mim, vereador Lessa, não cumprido até hoje na minha vida pública.

Então, não é comigo que tem que se preocupar, porque o único defeito que eu tenho, vereador Carlos Muniz e vereador Isnard, é a sinceridade. Eu pago pela sinceridade. Meu defeito é falar na cara e falar logo o que penso e externar, e as pessoas se incomodam com isso. Mas não sou eu aqui, prefeito, o traidor.

Então, uso esta Tribuna, já que o prefeito está distante de mim ou está se escondendo, está correndo pelos corredores. Não sei o que está acontecendo com o prefeito Bruno Reis, gosto muito dele, sou leal a ele, sou da base dele. O senhor não precisa correr de mim não, prefeito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - V. Exa. é da base dele ou dos independentes? Está falando pelos independentes.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Eu estou falando, hoje, pelos independentes, porque eu já fiz o requerimento, presidente, para ir para os independentes, porque eu não estou sendo visto como base. Eu não estou sendo visto como base.

Então, vereadora Marta, eu já solicitei ao vereador Aleluia, inclusive, a minha inserção no bloco independente desta Casa, porque eu não estou me sentindo acolhido pela base. E eu que estou aqui, ajudo o prefeito, voto com o prefeito na Comissão de Orçamento, cumpro com as minhas obrigações na Comissão de Orçamento desta Casa, e estou vendo o prefeito correr de mim. Parece que ele é..... eu não sei quem é o gato e quem é o rato. E eu que sou correto, e eu que diferente de algumas pessoas na política que já estão demonstrando aqui no estado da Bahia, eu tenho palavra, prefeito. Eu tenho palavra.

Se eu for romper com o senhor ou tiver algum dia disso acontecer, eu chego a V. Exa. e digo antes, porque eu não sou rato que se senta na mesa com um aliado para fazer acordo, depois coloca quem quiser e não cumpre acordo, não. Esse não sou eu. Eu tenho princípio.

Eu nasci foi numa casinha de barro, vereador Carlos Muniz, mas eu tive pai e mãe, educação, hombridade e princípios. Eu não nasci no palácio, mas não me comporto como um rato,

um arrogante que não cumpre, não respeita os aliados, não, porque essa fórmula é fórmula de derrotado. A fórmula do homem de vitória é a palavra, vereador Carlos Muniz, é a gratidão e a lealdade. E isso eu carrego nos meus primórdios, isso é o que me carrega.

Então Sr. presidente, para concluir, por que eu estou dizendo isso aqui, desabafando? Eu quero dizer uma coisa: me deixa trabalhar, solta meus projetos. Eu tenho certeza, presidente, que o senhor... a gente já entrou com essa investida grande, agora, para os projetos de vereadores desta Casa irem ao Plenário, e o senhor já garantiu que, se a comissão não fizer o papel dela, o projeto vai a Plenário. Parabéns pela sua coragem, pela sua independência, sua responsabilidade com os vereadores desta Casa e com as pessoas da nossa cidade, que dependem desta Casa para melhorar a vida delas.

Então, eu quero dizer que estou aqui desabafando, prefeito, porque não é comigo que o senhor tem que se preocupar, não. O dia que tiver de sair da sua base ou deixar de ser seu aliado, a gente se senta na mesa, conversa, expõe os motivos e aí sim eu digo a V. Exa. Mas os ratinhos calungas que andam por aí, de fofoquinha, de intriga, que é do Mestre dos Magos, Lord Farquaad, que andam comandando por aí, eu não vivo na fofoca deles, eu vivo é de trabalho.

Então, presidente, é um desabafo. Eu quero trabalhar, estou aqui trabalhando. Meus projetos precisam andar porque depois que a gente reúne a categoria de motorista por aplicativo e

lota esta Casa, lota a Praça Municipal para cobrar os projetos para mudar a vida dessas pessoas, aí a gente não está na base, aí a gente não é aliado, aí a gente não é leal. “Olha, está vendo aí, está vendo aí?”

Mas eu estou aqui cobrando o quê? Celeridade, responsabilidade com o povo da nossa cidade. E trata-se da categoria com mais de 28 mil pais e mães de família.

Então, obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Pela Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Pela Ordem, vereador Lessa. Foi Sidninho? Pela Ordem vereador Sidninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, queria registrar em Ata e pedir a retirada do Projeto nº 429/2021, de minha autoria, ainda em fase de tramitação na Comissão CCJ, prevalecendo o projeto do Executivo, esse que nos debruçaremos e entenderemos a melhor forma de votação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador, deferido o pedido de V. Exa.

Vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Pois não, Sr. presidente.

Eu quero, primeiro, me solidarizar com o vereador Átila e convidá-lo a sair do bloco independente e vir para o bloco da oposição, aliado do governador Jerônimo. E dizer ao vereador Átila, muito obrigado, porque uma das suas principais lideranças no Subúrbio Ferroviário acaba de fazer um vídeo anunciando — o companheiro Bau — a sua entrada na base de apoio ao

governador Jerônimo. É uma grande aquisição e uma pessoa que vai contribuir muito conosco, o companheiro Bau, que tem um trabalho muito grande no Subúrbio Ferroviário e na região do Congo, da Constituinte, de Paripe.

Portanto, estamos aqui, Átila, solidários a você. Mas, antes, Átila, eu queria comunicar a esta Casa que o governador Jerônimo Rodrigues e a secretária de Educação devem anunciar, ainda neste final de mês ou no início de julho, a recuperação ampla e total do Colégio Rotary, da Escola Rotary de Itapuã. Dois equipamentos educacionais importantes e estratégicos naquela região popular de nossa cidade, que terão não somente a sua quadra — que, por um acidente, perdeu sua cobertura — recuperada, como também todos os equipamentos em sala de aula, laboratórios. Um grande fato e que é uma requalificação, não é uma manutenção.

De manutenção, Sr. presidente, eu estava fazendo um levantamento para apresentar a esta Casa. Os contratos de manutenção das secretarias municipais somados é um assunto para entrar no livro dos recordes. Eu nunca vi tanto dinheiro investido em manutenção de secretarias. Não estou falando de... estou levantando os valores, Sr. presidente, e fazendo uma projeção, o que significa para os cofres municipais essa manutenção de equipamentos de várias secretarias, milhões e milhões de reais para manutenção.

Quem fiscaliza isso? O que é feito? Quais são os investimentos feitos? Não estou acusando, mas vamos procurar investigar, Sr. presidente.

Essa é a minha Comunicação, Sr. presidente.

Muito obrigado.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Vereador Lessa, o senhor aqui citou o caso de nosso querido amigo Joceval Tiburcio, o presidente da Unibairros. Isso é mais um retrato da forma que nós, vereadores, que estamos ao lado do prefeito Bruno Reis, que carregamos, que estamos lá com as faixas do bairro...

Eu mandei rodar agora, presidente, mais de 52 faixas. Não tem uma faixa minha que não esteja com a imagem do prefeito Bruno Reis nos nossos locais de atuação. Mas dizer a V. Exa. que o companheiro Joceval Tiburcio tomou uma atitude sem a minha determinação, sem o meu total crivo, porque ele se colocou na posição de meu liderado e ele tem que me ouvir. Já o chamei, já conversei, ainda não tem nada definido, mas respeito a posição também.

Agora, pasmem, até esse problema de um liderado meu, Sr. presidente, um cara que é da liderança comunitária, meu aliado, aí eu soube que o subsecretário Gerson Gabrielli o chamou para conversar, o deputado estadual Emerson Penalva, para poder resolver e trazer ele para a base. Quer dizer, eu que sou vereador, aliado do prefeito, há uma pessoa ligada diretamente a mim, por que o prefeito Bruno Reis, seu povo, seus assessores, não chegaram até a mim para reconduzir a liderança comunitária a sua base? Qual o problema comigo, prefeito? Aí somos obrigados a ouvir esse tipo de coisa, prefeito.

Aí, vereador Carlos Muniz, meu presidente, o senhor sabe o que a gente passa. O senhor sabe o que a gente passa.

Mas quero dizer, Lessa, que estou conversando com Bau, com outras lideranças que estão insatisfeitas com o tratamento de parte das pessoas da gestão. Mas não tem nada definido ainda. Bau vai seguir a minha orientação política, eu cobro lealdade aos meus liderados e os meus liderados têm lealdade a

mim, não porque sou um ditador, mas porque eu trato todos com verdade, vereadora Marta, e com dignidade.

Quero dizer, para concluir, que não precisa chamar Gerson Gabrielli, Emerson Penalva, o "clube do bolinha". Não precisa, prefeito, ou seus aliados. Meus liderados, pode ter certeza, prefeito, são leais a mim e vão seguir a minha determinação, apesar de eu não ter determinado a Bau que fosse para lado "A" ou lado "B". Foi uma decisão precipitada dele, mas já chamei no sábado para conversar. Até isso, pasmem, precisa de terceiros, algo que a gente poderia estar tratando chegando a mim para comunicar.

Está certo isso, vereador Paulo Magalhães?

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Liderança de governo. Ninguém irá falar pela liderança de governo?

Liderança de oposição, Laina Pretas por Salvador, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

"Simbora". Boa tarde a todas, todos e todes. Muito bom ouvir, Átila, o "todes", porque é sobre incluir, sobre não excluir, garantir existência e visibilidade de todas as pessoas. Eu tenho falado aqui nesta Mesa que se disserem "boa tarde a todas as pessoas" garante a inclusão. Está desconfortável de falar "todes"? Fale "todas as pessoas", que inclui, é importante a gente incluir as pessoas, porque todas funcionam efetivamente no debate do que a gente garante, que todas as pessoas se sintam verdadeiramente cidadãs de Salvador. Garantir que as pessoas consigam participar da vida política e pública de Salvador. Então garantir o "todes" é incluir e deixar de excluir é fundamental no espaço da política partidária e institucional.

Então, quero primeiro saudar as companheiras que estão neste Plenário, que são agentes de saúde, que estão aí fazendo luta. Saudar e me solidarizar, porque eu acho que a nossa luta é garantir que a gente consiga efetivamente garantir a Emenda Constitucional 120. Eu acho que isso é um compromisso da oposição desde o início. Que a gente continue lutando para que seja também um compromisso da bancada de governo e também do governo Bruno Reis. Que seja prioritário, porque esse é um debate estrutural para nós. A gente tem visto o surto das

epidemias, vivemos uma pandemia de covid, mas seguimos tendo uma epidemia de dengue e chikungunya, então agentes de saúde são fundamentais para garantir que a gente tenha não só acesso à saúde, mas garantia de direitos.

Enfim, quero começar a minha fala também trazendo uma situação muito delicada que aconteceu no último dia 15, em Nova Soure, no interior da Bahia, um companheiro que é filiado ao Psol, Estevão Rodrigues, um companheiro que se colocava como pré-candidato a prefeito no território, foi brutalmente assassinado. Um crime que a gente tem participado e quer contribuir no processo de uma investigação real sobre o que tem sido os crimes políticos contra quem se posiciona contrário ao fascismo, ao racismo e ao processo estrutural de luta contra o direito da classe trabalhadora.

Então, toda a solidariedade à família de Estevão Rodrigues e também solidariedade ao companheiro, deputado estadual, que já foi vereador desta Casa, Hilton Coelho, que tem sofrido ameaças por se posicionar veementemente contrário a essa violência que aconteceu e por ser alguém que estava ao lado, acompanhando e fortalecendo essa atuação política de Estevão Rodrigues. Enfim, toda solidariedade tanto ao companheiro Hilton, quanto à família de Estevão Rodrigues. E a gente pede justiça e respostas, porque crimes políticos não podem seguir acontecendo. Ocupar a política precisa ser um direito e a gente precisa continuar fazendo isso.

E aí, quero trazer algo — todo mundo viu minha bandeirinha —, acabei de vir de São Paulo. São Paulo está lindamente ocupada, desde a última parada, ocupada de bandeiras LGBTs para dizer que nós existimos, mas, acima de tudo, nós resistimos. E a nossa luta não é só em junho, é também em junho. E se os holofotes querem nos ver só em junho, que nos vejam e que garantam direitos para nós.

E aí, quero trazer dados que para nós são muito estruturais, que é pensar quantas pessoas LGBTs têm sido assassinadas pela condição da orientação sexual e identidade de gênero? No último ano, os dados, que ainda são subnotificados, dizem que 273 pessoas LGBTs foram assassinadas. Foram mortes violentas pela condição de sua orientação sexual e identidade de gênero. A gente está dizendo que a população trans, por exemplo, tem uma expectativa de vida de 35 anos. E, se forem pessoas trans negras, a expectativa baixa para 28 anos. A gente está dizendo que essa população está morrendo em razão da violência, do ódio, mas também da ausência de políticas públicas.

Amanhã, a gente vai ter, no dia 20 de junho, a partir das 18h, aqui, neste Plenário Cosme de Farias, uma sessão histórica e uma entrega de um título de Cidadã Soteropolitana histórico porque é a primeira vez, na Câmara Municipal de Salvador, depois de 474 anos, que teremos a entrega de um título de Cidadã Soteropolitana a uma mulher travesti, uma mulher trans. Keila Simpson, uma companheira que nasceu no Maranhão, mas que dedica a sua vida na luta contra a LGBTfobia, e ela vive em

Salvador há mais de 30 anos. Uma mulher trans, que contrariou as estatísticas porque tem quase 60 anos, ou seja, ela não só vive e luta, mas ela resiste a esse sistema que é extremamente transfóbico, extremamente LGBTfóbico e diz a nós que nós precisamos olhar essa diversidade.

Além disso, nós vamos fazer também uma entrega simbólica de uma medalha chamada Xica Manicongo. Quem não conhece, conheça, uma travesti de resistência, de luta, que traz para nós a história do povo preto de Salvador, da Bahia e do Brasil, que precisa ser recontada.

Quando Ireuda propõe o Prêmio Maria Felipa, ela está recontando a história da Independência da Bahia, que não é só Maria Quitéria e não é só Joana Angélica. Tem gente preta construindo resistência nesta Bahia, tem gente preta construindo a resistência em Salvador. E por isso amanhã vamos ocupar, de forma muito potente, esta Casa, dizendo que nós não aceitamos mais LGBTfobia. É a primeira, mas que seja a primeira de muitas travestis a receberem o título de Cidadã Soteropolitana nesta cidade.

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - Presidente, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Questão de Ordem, vereador Julio Santos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Verificação de quórum, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Primeiro secretário, verificação de quórum.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, há 14 vereadores, portanto, há quórum competente para continuar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - 14 vereadores.

Tempo Partidário. Solidariedade. Bloco parlamentar PTB, PL, PSD, MDB. PCdoB. PSDB. Republicanos. PT, por cinco minutos.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, presidente. Verificar o quórum.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Só depois, agora, do discurso do vereador Tiago Ferreira.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Então, respeitando o vereador Tiago, já aproveitando e pedindo para que ele...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - A verificação de quórum depois iremos pedir.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Eu subo aqui no Plenário para primeiro, antecipadamente, dizer à população de Salvador, principalmente das favelas da nossa cidade, que protocolei uma frente parlamentar, presidente, em defesa das favelas da nossa cidade.

Então, eu acho importante esse debate, visto que a grande parte da nossa cidade é periferia e a gente encontra apenas essas discussões no período eleitoral. Portanto, eu subo aqui para poder fazer esse anúncio e também, para os agentes de endemias, dei entrada em uma frente parlamentar em defesa dos agentes de saúde e de endemias da Cidade do Salvador. Visto que a lei que protege as questões trabalhistas desses trabalhadores na área de

saúde foi aprovada aqui na Câmara, e o que eu tenho ouvido por parte desses agentes é o descumprimento dessa lei.

Portanto, é necessário que esta Casa preserve aquilo que ela mesma aprovou, que é o cumprimento da lei. Eu sou da tese de que quando a gente não pode cumprir com a palavra ou com o acordo a gente não assina, mas a partir do momento que a gente assina acordo ou que a gente formula uma lei, e essa lei é sancionada, tem que ser cumprida. Aquele que descumpre uma lei tem que pagar pelo descumprimento dela. Portanto, é importante que a gente continue fazendo esse debate, dando proteção a esses trabalhadores que — já havia dito aqui e repito — foram fundamentais no período da pandemia para evitar mais mortes do que aconteceram nessa grande tragédia social conduzida por um governo genocida. Então, fica aqui o nosso mandato à disposição.

Também aproveito para reiterar a fala do meu companheiro Lessa na última sessão, em que ele disse que o Partido dos Trabalhadores em Salvador e a sua executiva deliberou pela construção da candidatura do Partido dos Trabalhadores em Salvador. Obviamente, estamos em uma federação, mas vamos continuar dialogando tanto com o PCdoB quanto com o PV para discutir o nome. Mas, obviamente, como o maior partido da federação que compõe quatro vereadores, que na última eleição, mesmo tendo uma candidatura extremamente desconhecida naquele momento, em um período de pandemia, tivemos o maior número eleitoral dentro de Salvador.

Portanto, estamos hoje em um cenário totalmente diferente, em um cenário em que ganhamos novamente a eleição na Bahia, ganhamos a eleição a nível nacional e acredito que PT, o 13 em Salvador, polariza melhor discussão contra o 44. O que a gente percebe dentro de Salvador é essa polarização, e acho pertinente que o PT encabece a chapa do governo do estado. Obviamente, a gente quer construir uma candidatura única, mas eu continuo defendendo que o PT é o maior partido da base dentro de Salvador, inclusive, e que compõe com quatro vereadores na sua bancada e sete vereadores na Federação. Portanto, é mais que justo que o PT encabece a chapa dentro de Salvador e eu espero bom senso e acredito nisso, no nosso governador Jerônimo, que não será por imposição do governador, não será por imposição do senador da República, nosso companheiro Jaques Wagner, e sim dialogado com o conjunto dos partidos que compõem o governo do estado.

Então, quero anunciar isso, mais uma vez reiterando o que Lessa colocou. Hoje teremos novamente uma reunião da executiva do partido para que a gente possa ir construindo as condições para que a gente lance uma candidatura que unifique aqui em Salvador. Eu espero que essa candidatura seja do 13, para que a gente possa disputar com chance de ganhar as eleições dentro de Salvador, assim como ganhamos a eleição na Bahia e no Brasil.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, V. Exa.

Verificação de quórum, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu quero só informar ao vereador Paulo Magalhães, que tinha 14 contando com o Sílvio Humberto e o Gordinho da Favela. Agora só tem nove.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Suspendo a sessão por cinco minutos, por falta de quórum.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimental.